

AS ÁRVORES COMO NARRATIVA CURRICULAR PARA A RELAÇÃO HUMANA COM O TEMPO E O ESPAÇO

Helena Würker

RESUMO

A pesquisa versa sobre a relação do ser humano com a natureza, em especial com as árvores, tendo como objetivo de contribuir para a percepção e absorção da relação humana com o tempo e espaço como elemento curricular. O distanciamento social imposto pela pandemia gerada pela COVID 19 no ano de 2020 constitui-se em nosso problema de pesquisa. O fundamento pedagógico utilizado foi a Pedagogia Waldorf, que tem o currículo sob uma perspectiva de construção diária do saber, contando com o observador em estudo fenomenológico, compondo uma relação entre o desenvolvimento da humanidade e o desenvolvimento humano. A base teórica da pesquisa é composta pelas contribuições de Rudolf Steiner, Johann Wolfgang von Goethe, Maurice Merleau-Ponty, Paulo Freire, Paul Ricoeur, Byung-Chui Han, entre outros, que nos remetem à leitura do caminho fenomenológico que possibilite ações para a alteridade em busca de uma educação mais libertadora e atuante no mundo, em que sua construção seja feita na relação com o outro e com a natureza. A abordagem metodológica é qualitativa, com base na pesquisa empírica e documental, com uso das seguintes técnicas: análise de documentos e registros de alunos na faixa de 8 anos de idade, um dos marcos de aprendizagem do tempo. Espera-se desse trabalho a utilização de recursos que facilitem reflexão da relação do ser humano com o tempo e espaço, que possa promover a formação de identidades para o nosso mundo atual, como contribuições ao currículo.

Palavras-chave: Árvores. Fenomenologia. Pedagogia Waldorf. Tempo. Espaço. Currículo.